



Programa e Resumo

Colaboração SHELL



01/JULHO/1981
QUARTA-FEIRA – MANHÃ

09:00h – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Efetivação de inscrições e demais atividades

01/JULHO/1981
QUARTA-FEIRA – TARDE

14:30h – SESSÃO PLENÁRIA
Presidente: Professora Leda Dau (Diretora do Museu Nacional)
ABERTURA DO VII EBM
LANÇAMENTO DO CARIMBO FILATÉLICO COMEMORATIVO

16:00h – SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA
Presidente: Arnaldo C. dos Santos Coelho
Vice-Presidente: Luiz Roberto Tostes
CONFERÊNCIA:
"Minha incursão na Malacologia"
Hugo de Souza Lopes (Universidade Santa Úrsula)

17:00h – SESSÃO ORDINÁRIA ADMINISTRATIVA
(Exclusivamente: Diretoria e Quadro Social da SBM)
Presidente: Arnaldo C. dos Santos Coelho
Vice-Presidente: Luiz Roberto Tostes
Secretária: Célia Neli Ricci

02/JULHO/1981
QUINTA-FEIRA - MANHÃ

09:00h - SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA
Presidente: Maury Pinto de Oliveira
Vice-Presidente: Fausto Luiz de Souza Cunha
CONFERÊNCIA
"Importância e Evolução da Sistemática Zoológica"
Nelson Papavero (Museu de Zoologia/USP)

10:00h - COMUNICAÇÕES

- 1 - Cândido Simões Ferreira
"Bacia calcária de São José de Itaboraí, RJ, Brasil: um dos prováveis centros de dispersão de alguns gêneros de moluscos pulmonados terrestres no continente americano."
- 2 - Elisa Maria Botelho de Mello & Arnaldo C. dos Santos Coelho
"Fauna Malacológica do Sambaqui de Cambinhas, Itaipú, Niterói, RJ, Brasil."
- 3 - Luiz Roberto Tostes
"Algas marinhas do litoral do Estado do Rio de Janeiro: fonte de material malacológico."
- 4 - Jorge Faria Vaz
"Notas sobre *Pisidium (Neopisidium) punctiferum* (Guppy, 1867) (SPHAERIIDAE-EULAMELLIBRAN-CHIATA-BIVALVIA)."
- 5 - Rosa de Lima Silva Mello
"SCAPHOPODA: MOLLUSCA do litoral de Pernambuco: Boa Viagem-Candeias."

02/JULHO/1981
QUINTA-FEIRA - TARDE

14:00h - SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA
Presidente: José Willibaldo Thomé
Vice-Presidente: Antonio Carlos Magalhães Macedo
COMUNICAÇÕES
6 - Rita de Cassia Farani Assis
"Levantamento da macrofauna malacológica terrestre e aquática nas bacias dos rios Paraguaçu e Jacuípe."
7 - Luiz Roberto Tostes
"*Argobuccinum gemnifera* Euthine: ocorrência em águas profundas de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro."

8 - Arnaldo C. dos Santos Coelho; Fausto Luiz de Souza Cunha; Hélcio Magalhães Barros; Martha Locks & Luiz Claudio Borges Mattar
"Associação paleontológica de moluscos e vertebrados no "GRANDE ABRIGO DA LAPA VERMELHA EMPERAIRE (PL)", Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Brasil."

9 - Fábio Henrique Assumpção Costa
"Notas sobre *Murex (Phyllonotus) pomum* Gmelin, 1791 (GASTROPODA, MURICIDAE)."

10 - Elias Akl Jr.; Mariuza Figueiredo Lindenberg; Norival Pereira & Waldir Malagrino
"Bioconcentração de pesticidas organoclorados em *Perna perna* da região marinha de São Paulo (SP)."

11 - José Luiz de Barros Araujo
"Superfamília Bulimuloidea do Brasil. Amphibulimidae: *Simpulopsis decussata* Pfeiffer, 1856."

12 - Maria Cristina Dreher Mansur; Lília Maria Anflor & Jane Elisabete Marques de Almeida
"*Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) (BIVALVIA, SPHAERIIDAE) - Dados ecológicos e densidade populacional no Arroio Bom Jardim, Rio Grande do Sul."

13 - Silvino Nuernberg; Hugo Edison Barboza de Rezende; Nicolau Maués da Serra Freire & Plínio Antonio Costa Gomes
"Biologia de *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 (MOLLUSCA, LYMNÆIDAE) em condições experimentais."

17:00h - SESSÃO ORDINÁRIA ADMINISTRATIVA
(Diretoria e Quadro Social da SBM)
Presidente: Arnaldo C. dos Santos Coelho
Vice-Presidente: Luiz Roberto Tostes
Secretária: Magali Romero Sá

03/JULHO/1981
SEXTA-FEIRA - MANHÃ

09:00h - SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA
Presidente: Eliézer de Carvalho Rios
Vice-Presidente: Cândido Simões Ferreira
CONFERÊNCIA
"Estado atual das pesquisas sobre anatomia funcional de bivalves no Brasil."
Walter Narchi (Instituto de Biotecnologia/USP)

10:00h - COMUNICAÇÕES

- 14 - Leticia Maria Mayr; Eduardo Penna-Franca; Lílian Azevedo Miranda & M.S. Soares
"Metodologia de pesquisa para a identificação de um molusco bivalve (*Anomalocardia brasiliana*), como indicador biológico de poluição radioativa (Co-60 e Cs-137)."
- 15 - Luiz Roberto Tostes
"Sobre variações da concha de *Calliostoma copingeri* (Smith, 1915) no litoral do Estado do Rio de Janeiro. (Prosobranchia; Trochacea: Trochidae)."
- 16 - José Willibaldo Thomé
"Contribuição ao estudo dos Veronicellidae (Gastropoda; Mollusca): uma nova espécie para a Argentina."
- 17 - Luiz Carlos de Figueiredo Alvarenga & Célia Neli Ricci
"Bivalvia in "Biota Acuática de Sudamerica Tropical"."
- 18 - Cristiano Corrêa de Azevedo Marques
"Associação negativa (competição) entre: *Biomphalaria glabrata* e larvas de *Chironomus* sp. (Diptera)."

03/JULHO/1981
SEXTA-FEIRA - TARDE

14:00h - SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA
Presidente: Walter Narchi
Vice-Presidente: Luiz Carlos de Figueiredo Alvarenga
CONFERÊNCIA
"Expedições malacológicas do Museu Oceanográfico de Rio Grande."
Eliézer de Carvalho Rios & Lauro Barcellos (Museu Oceanográfico/FURG)

15:00h - COMUNICAÇÕES

19 - Walter Narchi
"Anatomia adaptativa de *Mesozesma mactroides* Deshayes, 1854 (BIVALVIA)."

20 - Lília Maria Anflor & Maria Cristina Dreher Mansur
"*Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) (BIVALVIA, SPHAERIIDAE) - Aspectos do seu desenvolvimento em amostras da população do Arroio Bom Jardim, Rio Grande do Sul."

21 - José Luiz Moreira Leme
"Anatomia e variação conquiológica de *Tornigerus clausus* Spix, 1827 (Gastropoda, Bulimulidae)."

22 - Luiz Roberto Tostes
"Status" atual de *Muricopsis necocheanus* (Pilsbry, 1900) (Gastropoda; Muricacea; Muricidae)."

23 - Warton Monteiro; João Lúcio de Azevedo; José Maria Gonçalves de Almeida Jr. & Mara Lúcia Ferreira Dias
"Pesquisas em Malacologia na Universidade de Brasília."

17:00h - SESSÃO ORDINÁRIA ADMINISTRATIVA
(Diretoria e Quadro Social da SBM)
Presidente: Arnaldo C. dos Santos Coelho
Vice-Presidente: Luiz Roberto Tostes
Secretária: Célia Neli Ricci

04/JULHO/1981
SÁBADO — MANHÃ

09:00h — SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA

Presidente: Henry Ramos Matthews
Vice-Presidente: Cândido Simões Ferreira
CONFERÊNCIA:
"Lectinas de moluscos"
Marcos Palatnik (Hospital Universitário/UFRJ)

10:00h — COMUNICAÇÕES:

- 24 — Osmar Domaneschi
"Estudos de anatomia funcional de Bivalvia—Tellinacea do litoral brasileiro."
- 25 — Sonia Barbosa dos Santos
"Restos de Physidae (Mollusca, Gastropoda) da tufa de Três Riachos, Município de Umbuzeiro, Paraíba."
- 26 — Luiz Roberto Tostes
"Sobre *Streptaxis costulosa* (Pfeiffer, 1854) no Estado do Rio de Janeiro. (Gastropoda-Pulmonata; Streptaxacea; Streptaxidae)."
- 27 — Norival Pereira; Waldir Malagrino & Elias Ak1 Jr.
"Avaliação dos níveis tóxicos de alguns surfactantes a moluscos das regiões de Santos e Ubatuba (SP)."
- 28 — Luiz dos Santos; Ioli Bueno Costa; Constança C. Simões Barbosa de Figueiredo & Marly Aparecida G. Altomani
"Primeiro encontro de *Biomphalaria straminea* (Dunker, 1848) no município de Cruzeiro, (Vaie do Paraíba, Est. S. Paulo) naturalmente infestada com cercárias de *Schistosoma mansoni*."

04/JULHO/1981
SÁBADO — TARDE

14:00h — SESSÃO ORDINÁRIA CIENTÍFICA

Presidente: José Luiz Moreira Leme
Vice-Presidente: Luiz Carlos de Figueiredo Alvarenga
CONFERÊNCIA:
"Taxionomia experimental em planorbídeos brasileiros"
W. Lobato Paraense (Fundação Instituto Oswaldo Cruz)

15:00h — COMUNICAÇÕES

- 29 — Henry Ramos Matthews & Marc Kempf
"Moluscos de importância econômica no Brasil."
- 30 — Silvino Nuernberg; Hugo Edison Barboza de Rezende; Nicolau Maués da Serra Freire; Rubens Pinto de Mello; Plínio Antonio Costa Gomes & José Luiz de Barros Araujo
"Susceptibilidade de *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 (MOLLUSCA, LYMNÆIDAE) à infecção por *Fasciola hepatica* L., 1758 (TREMATODA, FASCIOLIDAE)."
- 31 — Arnaldo C. dos Santos Coelho
"Conchas de moluscos utilizadas na elaboração de adornos e utensílios por grupos indígenas do Xingu."
- 32 — José Henrique Nobrega Leal; Paulo Secchin Young; Clovis Barreira e Castro & Antonio Carlos Sequeira Fernandes
"Considerações sobre a presença de *Lithophaga bisulcata* (Orbigny, 1842) (Mollusca, Bivalvia) em colônias de *Siderastrea stellata* Verrill, 1868 e *Mussimilia hispida* (Verrill, 1902) (Coelenterata, Scleractinia) coletadas em Armação dos Búzios, RJ, Brasil."
- 33 — Pedro Jurberg
"Comportamento de *Biomphalaria glabrata* e seu papel nos programas de controle de xistosomose."

17:00h — SESSÃO PLENÁRIA

Presidente: Arnaldo C. dos Santos Coelho
Vice-Presidente: Luiz Roberto Tostes
Secretária: Magali Romero Sá
ENCERRAMENTO
TRANSMISSÃO DA PRESIDÊNCIA DA SBM

1

VII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA/SBM/MN/RJ/81

Bacia calcária de São José de Itaboraí, RJ, Brasil: um dos prováveis centros de dispersão de alguns gêneros de moluscos pulmonados terrestres no continente americano. (1)

Cândido Simões Ferreira (2)
Departamento de Geologia e Paleontologia
Museu Nacional/UFRJ

A confirmação da Bacia Calcária de São José de Itaboraí, situada no município de Itaboraí, RJ, como um dos centros de dispersão para um grande número de moluscos pulmonados terrestres pelo continente americano, se pontifica a cada dia que passa, na medida que novos conhecimentos sobre a Estratigrafia, a Paleontologia e a Geotectônica, vêm sendo somados sobre aquela bacia, dando margem a se poder estabelecer sob o ponto de vista geocronológico, para a fauna de pulmonados terrestres, uma idade relativa não superior ao Paleoceno Inferior e não inferior ao Cretáceo Superior.

Assim sendo, alguns gêneros das famílias STROPHOCHEILIDAE (*Eoborus*), BULIMULIDAE (*Bulimulus*), STREPTAXIDAE (*Brasilennea*), CLAUSILIIDAE (*Clausilia*), UROCOPTIDAE (*Brachypodella*), VALLONIIDAE (*Strobilopsis*) e VERTIGINIDAE (*Vertigo*) até hoje, nunca foram registrados em sedimentos mais antigos do que aqueles que compõem a bacia calcária de São José de Itaboraí.

(1) — Com auxílios do CNPq e CEPG/UFRJ.

(2) — Bolsista do CNPq.

Fauna Malacológica do Sambaqui de Cambinhas, Itaipú, Niterói, RJ, Brasil (1)

Elisa Maria Botelho de Mello (2)
 Arnaldo C. dos Santos Coelho (2)
 Departamento de Invertebrados
 Museu Nacional/UFRJ

Foram realizados estudos sobre os moluscos procedentes das escavações arqueológicas desenvolvidas pela equipe da Professora Dra. Lina Maria Kneip, do Setor de Arqueologia, Departamento de Antropologia do Museu Nacional/UFRJ, coordenadora do Projeto "Salvamento de Sítios Arqueológicos em Itaipú, Niterói, Rio de Janeiro".

Como resultado das observações, foram identificadas 14 espécies de gastrópodes (marinhos/terrestres) e bivalves marinhos correspondentes ao mesmo número de gêneros, pertencentes a 11 famílias.

Esse estudo objetiva, principalmente, a reconstituição do quadro paleoecológico do litoral de Itaipú com vistas às adaptações do homem pré-histórico em relação a alteração ambiental.

(1) — Com auxílios do CNPq e CEPG/UFRJ

(2) — Bolsista do CNPq

Algas marinhas do litoral do Estado do Rio de Janeiro: fonte de material malacológico.

Luiz Roberto Tostes
 Rio de Janeiro, RJ

O autor relata pesquisas realizadas em amostras de algas marinhas coletadas no mesolitoral do Estado do Rio de Janeiro. Cita suas observações relativas a algas deixadas na praia após ressacas ou recuo de marés altas. Desenvolve método de tratamento das algas e conclui citando os resultados obtidos, incluindo as espécies que foram determinadas.

NOTAS SOBRE *Pisidium (Neopisidium) punctiferum* (Guppy, 1867) (SPHAERIIDAE — EULAMELIBRANCHIATA — BIVALVIA)

Jorge Faria Vaz
 Laboratório de Malacologia/SUCEN

Pisidium (Neopisidium) punctiferum (Guppy, 1867), espécie de dispersão ampla e descontínua, é encontrado no Caribe e em tôdas as Américas. Sua ocorrência no Brasil é agora, pela primeira vez, assinada. É dotado de um único sifão, do tipo "A" de Yonge (1948). A associação dos ctenídeos e palpos labiais, no bivalve, corresponde à da categoria III de Stasek (1965). Seu estômago é do tipo IV de Purchon (1958) e seu estilete cristalino revolve em torno do próprio eixo, cerca de 200 vezes por minuto, cifra bem superior às apontadas para os bivalves marinhos. Os ctenídeos são do tipo "G" de Atkins (1937). As contrações do ventrículo são responsáveis pela fragmentação do conteúdo intestinal em pequeninos cilindros fecais. *Pisidium punctiferum* foge da luz, tem hábitos infaunais e é detritívoro. É euritérmico. Vive em águas paradas ou de débil correnteza que, entre nós, evidenciam baixo teor de cálcio. Toleram bem a poluição orgânica.

SCAPHOPODA: MOLLUSCA do litoral de Pernambuco: Boa Viagem — Candeias. (1)

Rosa de Lima Silva Melo
 Departamento de Pesca/UFRPE

Durante o desenvolvimento do amplo plano de pesquisa "Levantamento parcial da malacofauna do litoral de Pernambuco", foram coletadas na praia de Boa Viagem — Candeias, seis espécies de SCAPHOPODA: *Pusillum pressum*, *Dentalium americanum*, *Dentalium infractum*, *Dentalium eboeum*, *Dentalium semistriolatum*, *Fustiaria liodon*, das quais só a primeira está citada para este Estado, objetivando-se portanto dar conhecimento dessas espécies no litoral de Pernambuco. O material foi encontrado sob a forma de conchas vazias próximo à desembocadura do rio Jaboatão em substrato arenoso, motivo pelo qual nada se pode inferir sobre as preferências ecológicas das espécies, nem sobre a profundidade de ocorrência.

(1) — Com auxílio do CNPq e Universidade Federal Rural de Pernambuco

Levantamento da macrofauna malacológica terrestre e aquática nas bacias dos rios Paraguaçu e Jacuipe (1)

Rita de Cassia Farani Assis
Instituto de Biologia/UFBA

Visando obter a lista e a distribuição das espécies da macrofauna malacológica terrestre e aquática encontrada nas bacias dos rios Paraguaçu e Jacuipe, coletas sazonais foram realizadas no período de 12 meses. Metodologias específicas de captura e fixação foram utilizadas para os diferentes habitats dos moluscos. Foram identificadas 7 famílias de Gastropoda: 1 — Fam. Bulimulidae: *Bulimulus* sp.; *Drymaeus* sp.; *Odontostomus* sp. 2 — Fam. Limacidae: *Limax flavus*. 3 — Fam. Fruticolidae: *Bradybaena similaris*. 4 — Fam. Megalobulimidae: *Megalobulimus ovatus*. 5 — Fam. Ampulariidae: *Pomacea haustum*. 6 — Fam. Thiariidae: *Tarebia granifera*. 7 — Fam. Planorbidae: *Biomphalaria glabrata*; *Biomphalaria straminea*. Bivalvia: 1 — Fam. Hyriidae: *Diplodon (Diplodon) enno*. Houve uniformidade na distribuição das espécies em todas as estações de coleta como também em se tratando de distribuição sazonal.

(1) — CEPED — Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

***Argobuccinum gemnifera* Euthine: ocorrência em águas profundas de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.**

Luiz Roberto Tostes
Rio de Janeiro, RJ

Do material obtido a partir de mergulhadores profissionais de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, o autor conseguiu cinco exemplares de *Argobuccinum gemnifera* Euthine. A determinação foi feita por comparação com material depositado em Museu no exterior e confirmada com exemplares conseguidos da República da África do Sul.

Associação Paleontológica de moluscos e vertebrados no "Grande Abrigo da Lapa Vermelha Imperaire (PL)", Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Brasil (1).

Arnaldo C. dos Santos Coelho (2)
Departamento de Invertebrados
Museu Nacional/UF RJ
Fausto Luiz de Souza Cunha (2)
Departamento de Geologia e Paleontologia
Museu Nacional/UF RJ
Hélcio Magalhães Barros (2)
Departamento de Invertebrados
Museu Nacional/UF RJ
Martha Locks (2)
Departamento de Vertebrados
Museu Nacional/UF RJ
Luiz Cláudio Borges Mattar (2)
Departamento de Geologia e Paleontologia
Museu Nacional/UF RJ

Os trabalhos geo-paleontológicos foram realizados, por escavações, na parte norte do "Grande Abrigo", no interior de uma pequena gruta ligada com a setorização arqueológica, entre os níveis de -9,00m a -12,00m, no ano de 1976, por Fausto Luiz de Souza Cunha. Os resultados obtidos permitiram distinguir um pacote holocênico de sedimentos com disposição rítmica, em discordância com os sedimentos tidos como pleistocênicos. O registro da presença de moluscos e vertebrados, integrados nesses depósitos sedimentares, permitiu confirmar as modificações paleoambientais da região de Lagoa Santa, durante os últimos 25 mil anos antes do presente. Na fauna de Mollusca, distinguiram-se gastrópodes pulmonados de ambientes secos, cujas conchas, em geral, não indicam vestígios de abrasão, notando-se no seu interior sedimentos com ligeiras manchas de óxido de ferro e presença de carvão, predominam os gêneros *Megalobulimus*, *Thaumastus*, *Solaropsis*, *Subulina*, *Naesiotus*, *Strophocheilus*; alguns fragmentos de bivalves dulciaquícolas da família Hyriidae. A associação é com os vertebrados Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia dos quais predominando as ordens Rodentia, Marsupialia, Lagomorpha, Chiroptera e Artiodactyla (Cervidae). As escavações arqueológicas de Laming-Imperaire revelaram a presença do Homem, em condições naturais das camadas holocênicas, numa faixa contínua de 8 a 9 mil anos antes do presente, associada a uma rica fauna de moluscos pulmonados e de microvertebrados resultantes das pelotas de coruja.

(1) — Com auxílios do CNPq e CEPG/UF RJ
(2) — Bolsista CNPq

Notas sobre *Murex (Phyllonotus) pomum* Gmelin, 1791 (GASTROPODA, MURICIDAE)

Fábio Henrique Assumpção Costa
Universidade Santa Ursula

O presente trabalho esclarece a ocorrência de *Murex (Phyllonotus) pomum* Gmelin, 1791 para a costa da região sudeste do Brasil.

Foram coletados quatro exemplares vivos, dos quais três a noroeste da Ilha do Cabo Frio, Arraial do Cabo e um próximo à foz do Rio Itajuru, Cabo Frio, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O material estudado encontra-se depositado na coleção de moluscos da Universidade Santa Ursula e na coleção particular do autor.

Bioconcentração de pesticidas organoclorados em *Perna perna* da região marinha de São Paulo (SP)

Elias Akl Jr
 FFCL "Farias Brito" – SP
 Mariuza Figueiredo Lindenberg
 UNICAMP – SP
 Norival Pereira
 Waldir Malagrino
 Instituto Oceanográfico – USP

O mexilhão entre os moluscos é o mais procurado para alimentação da população que vive nas regiões costeiras e de turistas que visitam esta região. Pela sua abundância e por ser de fácil captura torna-se também comercialmente importante. No entanto seus hábitos alimentares, e sua capacidade de bioconcentração podem tornar esses organismos potencialmente perigosos para o consumo humano. Objetivando verificar o quanto podem armazenar em seus tecidos quando submetidos a doses crônicas de pesticidas e também observar o efeito no próprio animal dessa exposição, pretende-se realizar testes em laboratório usando técnicas de bioensaios estáticos e de fluxo contínuo. A avaliação da concentração nos tecidos dos animais é feita usando técnica de extração e "clean up" próprios para pesticidas organoclorados, verificando o nível de resíduos por cromatografia gasosa. Os levantamentos ambientais de fatores bióticos e abióticos, e o comportamento dos mexilhões em laboratório, sob condições de teste, estão sendo avaliados; bem como as concentrações dos pesticidas no habitat natural dos organismos.

Superfamília Bulimuloidea do Brasil. Amphibulimidae: *Simpulopsis decussata* Pfeiffer, 1856. (1)

José Luiz de Barros Araujo
 Instituto de Biologia/UFRRJ

É apresentada uma descrição morfo-anômica, tendo como ponto mais importante o sistema genital, com ênfase especial ao canal da espermateca e o complexo peniano.

(1) – Realizado com auxílio do CNPq.

***Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) (BIVALVIA, SPHAERIIDAE) – Dados ecológicos e densidade populacional no Arroio Bom Jardim, Rio Grande do Sul. (1)**

Maria Cristina Dreher Mansur (2)
 Lilia Maria Anflor (2)
 Jane Elisabete Marques de Almeida (2)
 Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

O trabalho revela dados sobre a densidade populacional e abundância relativa de *Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) em duas estações de amostragem no Arroio Bom Jardim, Municípios de Triunfo e Montenegro no Estado do Rio Grande do Sul, durante um ano e dois meses de coletas mensais. São analisadas as condições físico-químicas ambientais, os hábitos dos espécimes estudados e apontadas as possíveis causas das flutuações encontradas na densidade populacional.

(1) – Trabalho realizado em parte com auxílio do CONPETRO (Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul).

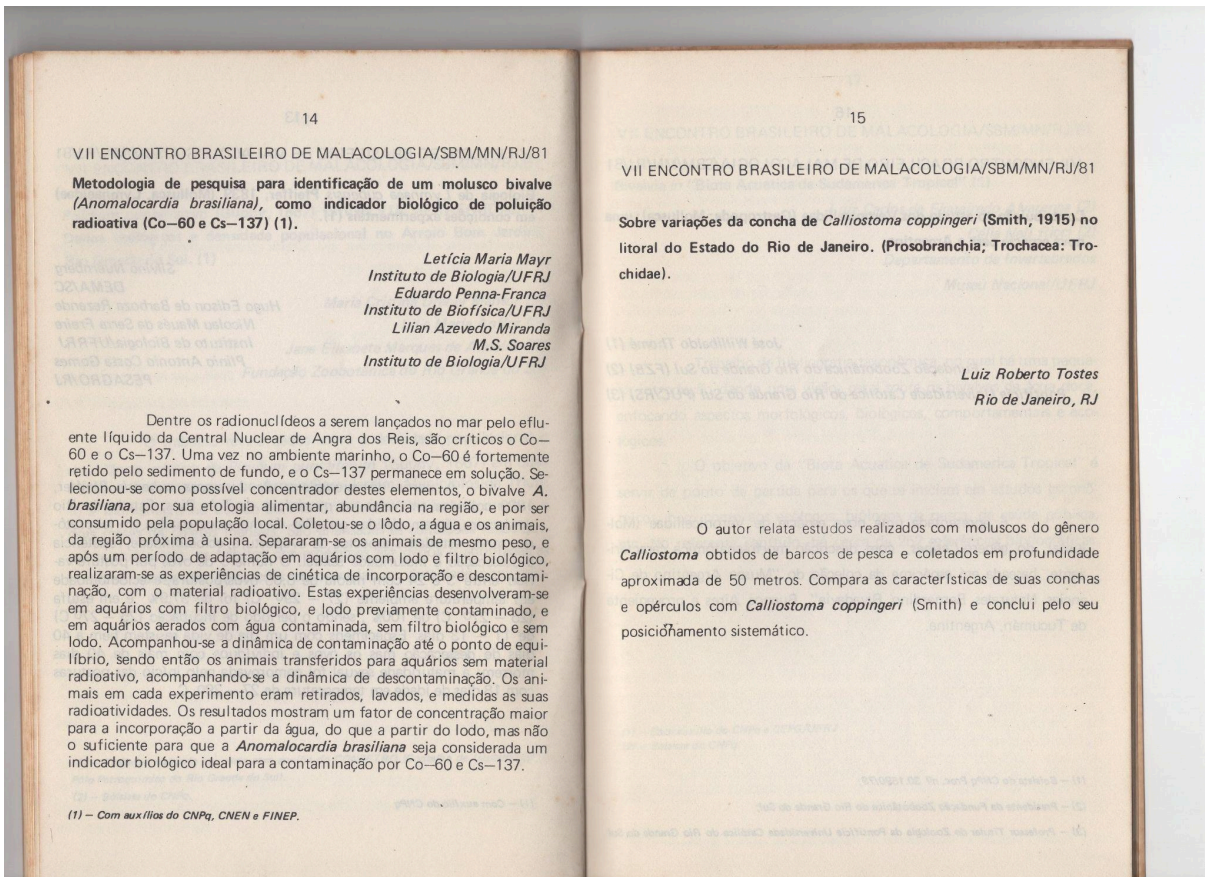
(2) – Bolsista do CNPq.

Biologia de *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 (Mollusca, Lymnaeidae) em condições experimentais (1).

Silvino Nuernberg
 DEMA/SC
 Hugo Edison de Barboza Rezende
 Nicolau Maués da Serra Freire
 Instituto de Biologia/UFRRJ
 Plínio Antonio Costa Gomes
 PESAGRO/RJ

A partir de exemplares de *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 colhidos em valas no município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, foram obtidas gerações de moluscos criados em laboratório, sendo estudados aspectos de ovopostura, eclodibilidade, resistência à dessecação e maturidade sexual. O número de ovos por postura variou entre 3 e 24 com média de 8,65 ovos/postura; e eclodibilidade em temperatura ambiente (27 – 29° C) foi de 97,9% e em estufa (25 – 27° C) de 100%, sendo o período de incubação (25 – 27° C) de 11 – 13 dias. Especímenes com um dia de vida resistem bem a 40 dias de dessecação mas os ovos e indivíduos com mais de 40 dias morrem; a maturidade sexual foi comprovada pelo início das posturas com 18 dias de idade em temperatura de 27 – 29° C.

(1) – Com auxílio do CNPq.



Metodologia de pesquisa para identificação de um molusco bivalve (*Anomalocardia brasiliana*), como indicador biológico de poluição radioativa (Co-60 e Cs-137) (1).

Letícia Maria Mayr
Instituto de Biologia/UFRJ
Eduardo Penna-Franca
Instituto de Biofísica/UFRJ
Lilian Azevedo Miranda
M.S. Soares
Instituto de Biologia/UFRJ

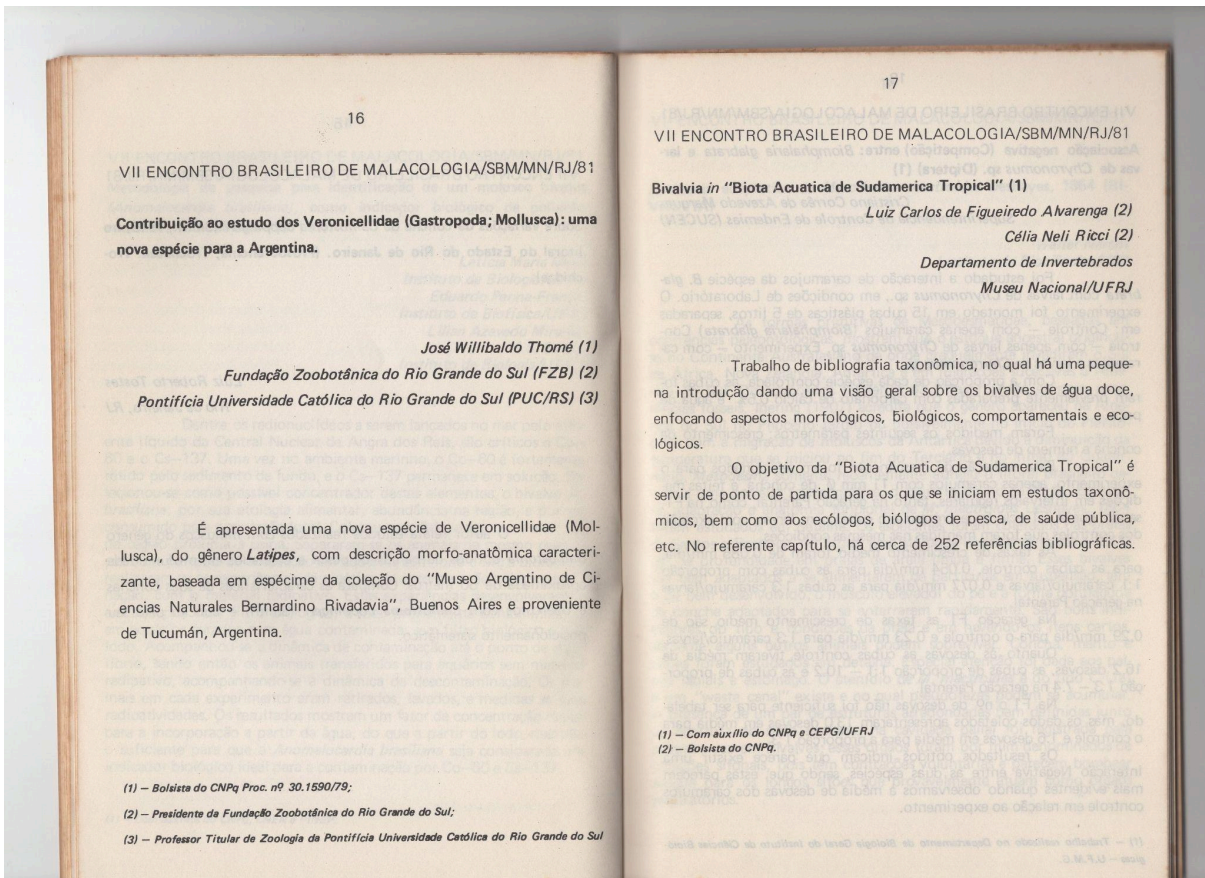
Dentre os radionuclídeos a serem lançados no mar pelo efluente líquido da Central Nuclear de Angra dos Reis, são críticos o Co-60 e o Cs-137. Uma vez no ambiente marinho, o Co-60 é fortemente retido pelo sedimento de fundo, e o Cs-137 permanece em solução. Selecionou-se como possível concentrador destes elementos, o bivalve *A. brasiliana*, por sua etologia alimentar, abundância na região, e por ser consumido pela população local. Coletou-se o lodo, a água e os animais, da região próxima à usina. Separaram-se os animais de mesmo peso, e após um período de adaptação em aquários com lodo e filtro biológico, realizaram-se as experiências de cinética de incorporação e descontaminação, com o material radioativo. Estas experiências desenvolveram-se em aquários com filtro biológico, e lodo previamente contaminado, e em aquários aerados com água contaminada, sem filtro biológico e sem lodo. Acompanhou-se a dinâmica de contaminação até o ponto de equilíbrio, sendo então os animais transferidos para aquários sem material radioativo, acompanhando-se a dinâmica de descontaminação. Os animais em cada experimento eram retirados, lavados, e medidas as suas radioatividades. Os resultados mostram um fator de concentração maior para a incorporação a partir da água, do que a partir do lodo, mas não o suficiente para que a *Anomalocardia brasiliana* seja considerada um indicador biológico ideal para a contaminação por Co-60 e Cs-137.

(1) - Com auxílios do CNPq, CNEN e FINEP.

Sobre variações da concha de *Calliostoma coppingeri* (Smith, 1915) no litoral do Estado do Rio de Janeiro. (Prosobranchia; Trochacea: Trochidae).

Luiz Roberto Tostes
Rio de Janeiro, RJ

O autor relata estudos realizados com moluscos do gênero *Calliostoma* obtidos de barcos de pesca e coletados em profundidade aproximada de 50 metros. Compara as características de suas conchas e opérculos com *Calliostoma coppingeri* (Smith) e conclui pelo seu posicionamento sistemático.



Contribuição ao estudo de Veronicellidae (Gastropoda; Mollusca): uma nova espécie para a Argentina.

José Willibaldo Thomé (1)
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB) (2)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) (3)

É apresentada uma nova espécie de Veronicellidae (Mollusca), do gênero *Latipes*, com descrição morfo-anatômica caracterizante, baseada em espécime da coleção do "Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia", Buenos Aires e proveniente de Tucumán, Argentina.

(1) - Bolsista do CNPq Proc. nº 30.1590/79;
(2) - Presidente da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;
(3) - Professor Titular de Zoologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Bivalvia in "Biota Acuática de Sudamerica Tropical" (1)

Luiz Carlos de Figueiredo Alvarenga (2)
Célia Neli Ricci (2)
Departamento de Invertebrados
Museu Nacional/UFRJ

Trabalho de bibliografia taxonômica, no qual há uma pequena introdução dando uma visão geral sobre os bivalves de água doce, enfocando aspectos morfológicos, biológicos, comportamentais e ecológicos.

O objetivo da "Biota Acuática de Sudamerica Tropical" é servir de ponto de partida para os que se iniciam em estudos taxonômicos, bem como aos ecólogos, biólogos de pesca, de saúde pública, etc. No referente capítulo, há cerca de 252 referências bibliográficas.

(1) - Com auxílio do CNPq e CEPG/UFRJ
(2) - Bolsista do CNPq.

Associação negativa (Competição) entre: *Biomphalaria glabrata* e larvas de *Chyronomus* sp. (Diptera) (1)

Cristiano Corrêa de Azevedo Marques
Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN)

Foi estudado a interação de caramujos da espécie *B. glabrata* com larvas de *Chyronomus* sp., em condições de Laboratório. O experimento foi montado em 15 cubas plásticas de 5 litros, separadas em: Controle — com apenas caramujos (*Biomphalaria glabrata*) Controle — com apenas larvas de *Chyronomus* sp. Experimento — com caramujos e larvas de *Chyronomus* sp.

Com a proporção de cada espécie controlada, as cubas foram previamente preparadas com carbonato de cálcio 0.5% e água de poço.

Foram medidos os seguintes parâmetros: crescimento da concha e número de desovas.

Para avaliação de crescimento foram selecionados para o experimento, apenas caramujos com 11 mm Ø de concha, e feitas medições em intervalos regulares, tanto na geração Parental, como na F1, sendo que a F1 eclodiu e cresceu em cubas com larvas, com exceção dos controles que foram mantidas nas mesmas condições.

As taxas de crescimento médio foram de 0.085 mm/dia, para as cubas controle, 0.054 mm/dia para as cubas com proporção 1:1 caramujo/larvas e 0.077 mm/dia para as cubas 1:3 caramujo/larvas na geração Parental.

Na geração F1 as taxas de crescimento médio são de 0.29 mm/dia para o controle e 0.23 mm/dia para 1:3 caramujo/larvas.

Quanto às desovas as cubas controle tiveram média de 16.2 desovas, as cubas de proporção 1:1 — 10.2 e as cubas de proporção 1:3 — 7.4 na geração Parental.

Na F1 o nº de desovas não foi suficiente para ser tabelado, mas os dados coletados apresentaram 13.0 desovas em média para o controle e 1.6 desovas em média para a proporção 1:3.

Os resultados obtidos indicam que parece existir uma Interação Negativa entre as duas espécies, sendo que, estas parecem mais evidentes quando observamos a média de desovas dos caramujos controle em relação ao experimento.

(1) — Trabalho realizado no Departamento de Biologia Geral do Instituto de Ciências Biológicas — U.F.M.G.

Anatomia adaptativa de *Mesodesma mactroides* Deshayes, 1854 (BIVALVIA)

Walter Narchi
Instituto de Biociências/USP

As formas primitivas de Mesodesmatidae, baseadas em ocorrências paleontológicas, mostram que o estoque ancestral originou-se no Continente Australasiano de onde gradualmente invadiram o Sul da África, Nova Zelândia, Antártica e em migrações sucessivas a América do Sul. Dos depósitos terciários da Patagônia não existem ocorrências fósseis. Ihering (1907) acredita que o gênero apareceu na América do Sul no Plioceno tardio ou possivelmente no início do Pleistoceno com a migração de moluscos da Antártica devido à diminuição da temperatura que se iniciou no fim do Terciário e no início do Quaternário. *Mesodesma* somente recentemente atingiu o litoral brasileiro devido a uma barreira zoogeográfica, o estuário do rio da Prata. Estrutura, adaptação e anatomia funcional de *M. mactroides* Deshayes, 1854 foram estudados em detalhe. Os espécimes foram coletados nas praias de Santos e Bertioga, no litoral paulista onde vivem enterrados a 15-20 cm de profundidade em praias de areia limpa e firme. Esses bivalves são bem adaptados a se alimentarem de partículas em suspensão, têm o pé bem desenvolvido, o músculo elevador do pé e a forma pontiaguada da concha adaptados para se enterrarem rapidamente. São bons indicadores do tipo e condições da praia e em havendo os itens certos, somente alguns outros animais podem sobreviver. Concha, manto e sífoes foram estudados em detalhe. Especial atenção foi dada aos palpos labiais e estômago. O ctenídio de *M. mactroides* é do tipo C (1a) e um "waste canal" existe e no qual pseudofeces podem se acumular. A presença de um par de estruturas arredondadas bem definidas junto da abertura do sífo exalante na cavidade palpal foi registrada pela primeira vez em Bivalves; esses órgãos foram por mim denominados de corações sífonais, pois têm contrações voluntárias e parecem bombear sangue para os longos sífoes que provavelmente atuam como órgãos respiratórios.

***Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) (BIVALVIA, SPHAERIIDAE) — Aspectos do seu desenvolvimento em amostras da população do Arroio Bom Jardim, Rio Grande do Sul. (1)**

Lilia Maria Anflor (2)
Maria Cristina Dreher Mansur (2)
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

O trabalho apresenta dados sobre a percentagem de indivíduos grávidos em amostras mensais da população de *Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) obtidas em duas estações de coleta no Arroio Bom Jardim—RS, durante o período de um ano. São oferecidas as medidas e o número de embriões contidos nos sacos marsupiais, bem como verifica-se a ocorrência destes embriões durante todo o ano (outubro/79 — outubro/80).

(1) — Trabalho realizado em parte com auxílio do CONPETRO (Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul.

(2) — Bolsista do CNPq.

"Anatomia e variação conquiológica de *Tomigerus clausus* Spix, 1827 (Gastropoda, Bulimulidae)"

José Luiz Moreira Leme
Museu de Zoologia/USP
Departamento de Zoologia/IB/USP

Recentemente, o autor descreveu o primeiro caso de viviparidade no gênero *Tomigerus*, em uma nova espécie, *Tomigerus ubajensis* Leme, 1980.

No levantamento bibliográfico ficou patente a total falta de conhecimento anatômico das espécies desse gênero.

O presente trabalho é um estudo morfológico da espécie tipo do gênero, que visa o estabelecimento dos caracteres anatômicos de diagnose genérica. Visa também registrar a amplitude de variação conquiológica, como uma contribuição para a identificação específica.

A análise comparativa envolve espécies de gêneros próximos a *Tomigerus* Spix 1827 e algumas outras de famílias de Sigmurethra de distribuição neotropical.

"Status" atual de *Muricopsis necocheanus* (Pilsbry, 1900) (Gastropoda; Muricacea; Muricidae)

Luiz Roberto Tostes
Rio de Janeiro, RJ

O autor passa em revista a espécie descrita por Pilsbry, procurando esclarecer equívocos surgidos desde a sua publicação. Da evolução do seu posicionamento sistemático inicial até a sua fixação no gênero *Muricopsis* nos dias de hoje.

Pesquisa em Malacologia na Universidade de Brasília.

Warton Monteiro
João Lúcio de Azevedo
José Maria Gonçalves de Almeida Jr
Mara Lúcia Ferreira Dias
Universidade de Brasília

Nossas pesquisas estão centradas em planorbídeos e fisídeos. Quanto aos planorbídeos o programa mais amplo é o de Ecologia Comportamental. Nele está enfatizada a estratégia de reprodução, sendo investigada a transferência de espermatozoides em cruzamentos sucessivos; produção de ovos em ambientes com diferentes concentrações de P e N; cruzamento interespecífico e herança das características sistemáticas mais importantes (bolsa vaginal e forma do prepúcio) em *Biomphalaria tenagophila* e *B. occidentalis*. Além disso, estão sendo selecionados microorganismos capazes de viver dentro de ovos, numa tentativa de deter o crescimento dos embriões. Foi encontrada atividade antimicrobiana em extrato de desovas. Esse princípio ativo está sendo isolado para identificação. Com auxílio da SUCAM está sendo feito um levantamento e identificação da fauna planorbídica do Acre. Um detalhado estudo de rúcula vem sendo feito, comparando seu crescimento, número e modelo de dentículos, entre diversas populações de *Biomphalaria* e nos resultados de cruzamentos. No que diz respeito a fisídeos, está sendo feita uma revisão geral de toda a fauna da zona neotropical, explorando a morfologia da concha e das partes moles, analisando, quantitativamente, variações inter e intra populacionais; detalhando as características de uma população da bacia do Riacho Fundo, Brasília, DF. A estes estão associadas populações da França e Grã-Bretanha.

Universidade de Brasília, C.P. 153081, 70910, Brasília, DF

"Estudos de anatomia funcional de Bivalvia—Tellinacea do litoral brasileiro"

Osmar Domaneschi
Departamento de Zoologia/IB/USP

Os bivalves Tellinacea compreendem as famílias Tellinidae, Semelidae, Scrobiculariidae, Donacidae, Psammobiidae e Solecurtidae (Abbott, 1974), todas representadas no litoral brasileiro. São animais cavadores em substratos moles e as adaptações da morfologia funcional de espécies brasileiras estão sendo investigadas. Narchi (1972 e 1978) estudou, respectivamente, *Iphigenia brasiliensis* e *Donax hanleyanus* (Donacidae); Domaneschi (no prelo) analisou *Semele proficua* e *S. purpurascens* (Semelidae) e em colaboração esses autores estudam *Heterodonax bimaculatus* (Psammobiidae). *D. hanleyanus* está adaptado a vida em praias arenosas, expostas à ação intensa das ondas, enquanto as quatro espécies restantes habitam praias arenosas ou arenolodas de baías e enseadas. Os estudos de *S. proficua*, *S. purpurascens* e *H. bimaculatus*, comparados aos de Narchi (1972 e 1978) revelam que certas características da morfologia são comuns a espécies de famílias diferentes e representam adaptações ao habitat e modo de vida. Assim, nas formas cavadoras ativas como *D. hanleyanus*, *I. brasiliensis* e *H. bimaculatus*, a concha é cuneiforme, o que facilita sua penetração no sedimento, enquanto em *S. proficua* e *S. purpurascens* que raramente são desenterradas por ação das ondas, a concha é mais globosa e de contorno arredondado. O pé desses bivalves é grande e ativo, contudo a musculatura a ele associada é mais desenvolvida nos cavadores ágeis, sendo que o par de músculos elevadores do pé, importante no processo de escavação, é apenas vertigial nas duas espécies de *Semele*. *D. hanleyanus* tem a abertura inalante guarnecida de tentáculos ramificados, agindo como mecanismo de triagem. Esta característica indica uma adaptação a ambientes de águas agitadas, com muitas partículas grandes em suspensão. Nas outras espécies, encontradas em águas calmas, essa abertura apresenta apenas tentáculos simples. Outra adaptação da morfologia funcional é evidente quando se compara a ciliação dos tentáculos: *D. hanleyanus* tem cílios frontais grandes, vibratéis, que atuam sobre as partículas de silte e areia que entram para dentro da cavidade palial. Cílios idênticos estão presentes nos tentáculos de *H. bimaculatus*. Embora esta espécie viva em águas calmas, ela é frequentemente desenterrada pela ação das ondas e isso provoca a entrada de muitas partículas grandes para dentro da cavidade palial. Em *I. brasiliensis*, *S. proficua* e *S. purpurascens* que se enterram profundamente e estão menos sujeitas a atuarem com muitas partículas grosseiras, não ocorrem esses cílios especializados.

Restos de Physidae (Mollusca, Gastropoda) da tufa de Três Riachos, Município de Umbuzeiro, Paraíba.

Sonia Barbosa dos Santos (1)
Instituto de Biologia/UERJ

Restos de Physidae, preservados em uma tufa calcária, de idade Holocênica, constituem o objeto da presente comunicação. A localidade fossilífera situa-se à margem direita do riacho Serriema, em Três Riachos, município de Umbuzeiro (70° 6' — 80° S Lat.; 35° 8' — 36° W Long.).

Os moluscos em apreço fazem parte de uma coleção organizada em 1976, durante uma excursão paleontológica ao Nordeste Brasileiro, patrocinada pela Academia Brasileira de Ciências com a colaboração do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UERJ. Representantes de várias famílias, entre as quais Planorbidae, Hydrobiidae, Megalobulimidae e Bulimulidae são encontrados na referida coleção.

A proporção que o material vai sendo preparado e as condições bibliográficas e de coleções comparativas o permite, a análise desses moluscos é divulgada. Os Planorbidae dessa coleção foram os primeiros a serem estudados (SANTOS e SILVA SANTOS, 1981, em imp.), sendo agora analisada a família Physidae, representada pela espécie *Physa af. marmorata*.

A controvérsia acerca do uso dos termos *Physa* ou *Physella* para os fisídeos americanos é analisada.

As particularidades ecológicas desses sub-fósseis de moluscos são também analisadas visando a caracterização paleoclimática desses depósitos de tufa, bem como a distribuição geográfica da espécie em questão.

Os restos de moluscos ocorrem associados a restos foliares de dicotiledôneas e pteridófitas, que testemunham a ocorrência de uma floresta tropical úmida na região de Umbuzeiro em um passado não muito remoto, em contraste com o atual clima semi-árido existente na região.

Sobre *Streptaxis costulosa* (Pfeiffer, 1854) no Estado do Rio de Janeiro. (Gastropoda-Pulmonata; Streptaxacea; Streptaxidae).

Luiz Roberto Tostes
Rio de Janeiro, RJ

A comunicação é o resultado de consultas feitas ao Museu de Londres sobre um estreptaxídeo coletado no Estado do Rio de Janeiro. Da comparação com os tipos depositados naquela Instituição pôde o autor chegar à conclusão quanto à espécie.

Avaliação dos níveis tóxicos de alguns surfactantes a moluscos das regiões de Santos e Ubatuba (SP).

Norival Pereira
Waldir Malagrino
Elias Aki Jr.
Instituto Oceanográfico/USP
FFCL "Farias Brito", SP

O aumento das atividades humanas e industriais tem causado em várias regiões costeiras do Estado transtornos biológicos, provocados pela introdução no meio aquático marinho de afluentes domésticos e industriais contendo metais pesados, óleos, pesticidas, detergentes, etc. Com a finalidade de se avaliar os níveis tóxicos de alguns surfactantes (classificados como biorresistentes ou não) à fauna malacológica dessas regiões, estamos desenvolvendo testes de toxicidade aguda e crônica, bem como verificando a taxa de recuperação de alguns moluscos expostos a tal classe de poluente.

O método empregado é o de bioensaio estático, avaliando as concentrações de detergentes pelo método de LONGWELL e MANI-ECE (1955, *Analyst*, London, 80; 167-171), controlando os parâmetros físicos e químicos dos testes (pH, temperatura, salinidade e oxigênio dissolvido).

Os resultados preliminares indicam uma toxicidade relativa dos padrões (c. a. 2,5 ppm para biorresistente e 2,7 ppm para biodegradável) de detergentes quando se avalia a sensibilidade de *Littorina flava* e *Littorina ziczac*.

Primeiro encontro de *Biomphalaria straminea* (Dunker, 1848) no Município de Cruzeiro (Vale do Paraíba, Est. de São Paulo) naturalmente infestada com cercárias de *Schistosoma mansoni*

Luiz dos Santos
Ioli Bueno Costa
Instituto Adolfo Lutz - Laboratório I de Taubaté
Constança C. Simões Barbosa de Figueiredo
Marly Aparecida G. Altomani
Curso de Bacharelado em Biologia - Universidade de Taubaté

Desde 1975, quando descobrimos no Instituto Adolfo Lutz, Laboratório I de Taubaté, o primeiro foco de *Biomphalaria straminea*, no Vale do Paraíba, no município de Cruzeiro, Estado de São Paulo, temos periodicamente examinado amostras dessa espécie de planorbídeos sem nunca tê-los encontrado albergando as cercárias de *Schistosoma mansoni*.

Recentemente no entanto, resolvemos efetuar um trabalho de pesquisa, visando estudar a suscetibilidade da *B. straminea* a diversas cepas de *Schistosoma mansoni* e para isso coletamos em 01 de setembro de 1980 uma nova amostra desses caramujos no referido município.

Examinamos 720 exemplares de *B. straminea* dos quais apenas 1 achava-se positivo, eliminando cercárias de *Schistosoma mansoni*.

Tal achado revela-se de grande importância epidemiológica pois a *Biomphalaria straminea* é um bom transmissor da esquistossomose no norte e nordeste do Brasil e agora essa espécie instalou-se e adaptou-se perfeitamente em um foco na cidade de Cruzeiro. Não se sabe ainda de que maneira ou de onde vieram esses caramujos. Mas, esse primeiro encontro da *B. straminea* naturalmente infestada pelo *S. mansoni*, pode significar que essa espécie poderá vir a ser mais um novo e perigoso agente disseminador da esquistossomose no Vale do Paraíba, se novas e enérgicas medidas, não vierem a ser tomadas pelos órgãos competentes, a fim de erradicar esse foco e assim evitar a propagação dessa espécie de planorbídeo em nossa região.

Moluscos de importância econômica no Brasil.

Henry Ramos Matthews (1)
Escola Superior de Agricultura de Mossoró/MEC
Marc Kempf
Centro Oceanologique de Bretagne, Brest, France

Os autores estudam a utilização de moluscos na alimentação no Brasil, tanto do ponto de vista de consumo tradicional, como na exploração comercial. Dentre as espécies de consumo tradicional, merecem destaque: *Mytella falcata* Orbigny, 1842, *M. guyanensis* Lamarck, 1819, *Crassostrea rhizophorae* Guilding, 1791, *Anomalocardia brasiliana* Gmelin, 1791, *Chione pectorina* Lamarck, 1818 e *Tagelus plebeius* Lightfoot, 1786. Quanto a exploração comercial, merecem destaque as espécies: *Crassostrea rhizophorae* Guilding, 1791, *Pecten ziczac* (Linnaeus, 1758) e *Ilex illecebrosus argentinus* (Castelanos, 1960).

Observações são apresentadas sobre os métodos de coleta, cultivos, e potencial de exploração apresentado por algumas espécies, atualmente com pequena utilização.

Uma tabela das espécies de importância econômica no Brasil é apresentada, indicando sua distribuição geográfica, nomes vulgares e tipo de utilização.

(1) - Bolsista do CNPq.

Susceptibilidade de *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 (MOLLUSCA, LYMNÆIDAE) à infecção por *Fasciola hepatica* L., 1758 (TREMATODA, FASCIOLIDAE).

Silvino Nuernberg

DEMA—SC

Hugo Edison Barboza de Rezende

Instituto de Biologia — UFRRJ

Nicolau Maués da Serra Freire

Instituto de Biologia — UFRRJ

Rubens Pinto de Mello

Instituto de Biologia — UFRRJ

Plínio Antonio Costa Gomes

PESAGRO—RJ

José Luiz de Barros Araujo

Instituto de Biologia — UFRRJ

Utilizando-se *Lymnaea cubensis* Pfeiffer, 1839 criadas em laboratório foram observadas a susceptibilidade e a resistência deste molusco à infecções por miracídios de *Fasciola hepatica* L., 1758, bem como o desenvolvimento subsequente do parasito neste hospedeiro.

Experimentalmente foi constatada a participação de *L. cubensis* como hospedeiro intermediário de *F. hepatica* no Estado do Rio de Janeiro, tendo sido verificado um período de evolução do parasito no molusco, à temperatura ambiente (27 — 29° C), de 35 a 36 dias. Infecções individuais de *L. cubensis* com 1 — 3 miracídios de *F. hepatica* resultou num índice de mortalidade de 63,7%, e produção média de 78,4 metacercárias/molusco sobrevivente; quando as infecções foram com 3 — 5 miracídios, a mortalidade foi de 71,2% e a produção média de 108,3 metacercárias/molusco sobrevivente; nas infecções individuais com mais de cinco miracídios a mortalidade foi de 100%. *L. cubensis* apresentou maior susceptibilidade à *F. hepatica* quando comparada com *Lymnaea columella* Say, 1817, considerando o principal hospedeiro intermediário de *F. hepatica* no mencionado Estado.

(1) — Com auxílio do CNPq.

Conchas de moluscos utilizadas na elaboração de adornos e utensílios por grupos indígenas do Xingu.

Arnaldo C. dos Santos Coelho (1)

Departamento de Invertebrados

Museu Nacional/UFRJ

Como parte integrante de projeto de pesquisas etnográficas (2) sobre a região do Xingu, sob a responsabilidade da Professora Maria Heloisa Fenelon Costa, estudamos peças do acervo do respectivo setor de Etnologia e Etnografia/DA/MN, correspondentes a adornos e utensílios elaborados com conchas, completas ou fragmentadas, reconhecidas como de moluscos gastrópodes terrestres e bivalves de água doce, pertencentes a espécies encontradas na referida região.

(1) — Consultor para assuntos malacológicos do Sub-projeto 1 — Corpos etnográficos do alto Xingu.

(2) — Projeto realizado com apoio da FINEP.

Considerações sobre a presença de *Lithophaga bisulcata* (Orbigny, 1842) (Mollusca, Bivalvia) em colônias de *Siderastrea stellata* Verrill, 1868 e *Mussismilia hispida* (Verrill, 1902) (Coelenterata, Scleractinia) coletadas em Armação dos Búzios, RJ, Brasil (1).

José Henrique Nobrega Leal (2)

Paulo Secchin Young (2)

Clóvis Barreira e Castro (2)

Departamento de Invertebrados

Museu Nacional/UFRRJ

Antonio Carlos Sequeira Fernandes (2)

Departamento de Geologia e Paleontologia

Museu Nacional/UFRRJ

Instituto de Geociências/UFRRJ

Moluscos bivalves do gênero *Lithophaga* perfuram quimicamente substratos calcários, inclusive esqueletos de corais, sendo, na maioria das vezes, encontrados nestas condições. Observações feitas no esqueleto calcário de colônias dos corais *Siderastrea stellata* Verrill, 1868 e *Mussismilia hispida* (Verrill, 1846) (espécies endêmicas do litoral brasileiro), coletados na praia da Tartaruga, Armação dos Búzios, RJ, confirmam a presença de *Lithophaga bisulcata* nestas espécies, sendo constatada uma diferença no número de indivíduos encontrados nas duas espécies de corais. Discute-se as diferentes hipóteses relacionadas à fixação da larva, crescimento e deslocamento do bivalve no interior da colônia.

(1) - Com auxílio do CNPq e CEPG/UFRRJ.

(2) - Bolsista do CNPq.

Comportamento de *Biomphalaria glabrata* e seu papel nos programas de controle da xistosomose.

Pedro Jurberg

Laboratório de Comportamento Animal
Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ

Dada uma população de *B. glabrata* temos que considerar a possibilidade de que parte dela não estará na água próxima às margens, graças a uma gama de comportamentos inerentes aos planorbídeos. Por esta razão alguns exemplares escaparão na certa aos planorbicidas por mais eficientes que sejam e reinfestarão em pouco tempo os locais tratados.

Utilizando métodos etológicos através de observação direta, fotocinematografia em lapso de tempo e vídeo tape, estamos atualmente pesquisando os comportamentos de proteção, cuja ocorrência, possa contribuir para o malogro das campanhas de erradicação da xistosomose, tais como: a) capacidade de deslocamento (imersão) a grandes profundidades (10,5 m); ocorrência de cópula e postura nestas profundidades; sobrevivência a grandes pressões (6 Atm); b) sobrevivência de exemplares submetidos a imersão prolongada (50 dias) em condições experimentais (Irving, M. A.; Jurberg, P. & Pieri, O. S., 1981); c) possibilidade de indivíduos subirem em superfícies inclinadas e entrar em buracos; sobrevivência de animais enterrados (6 meses); possibilidade de animais enterrados saírem quando em contato com água (Jurberg, P.; Pieri, O. S. & Raymundo, J. S., 1980); d) determinação de parâmetros comportamentais acurados para o uso de critérios de toxicidade em ensaios com moluscicidas (Pieri, O. S. & Jurberg, P., 1981); e) o papel do ciclo de iluminação na determinação dos ritmos comportamentais de *B. glabrata* (Rotemberg, L., Jurberg, P., & Pieri, O. S.); estudos das reações de orientação em relação a luz no caramujo *B. glabrata* (Schall, V. & Jurberg, P.); f) identificação de estímulos externos e fatores internos envolvidos na determinação de comportamentos tais como a saída d'água, afastamento de locais secos e enterramentos e avaliação do valor de sobrevivência efetivo desses comportamentos em criadouros naturais (Pieri, O. S., Universidade de Sussex).

Trabalhos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo UNPD/World Bank/MHO Special Programme for Research Training in Tropical Diseases.

Composto e Impresso:
Gráfica MEC Editora Ltda.
Av. Prof. Manuel de Abreu, 850
Tels.: 264-5746 - 228-0449